

Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos seis de agosto de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco para proferir o seguinte texto: Livro dos Provérbios – Capítulo 20, versículos 5-12;17-19: “Projeto na mente é água profunda, e o homem inteligente sabe alcançá-lo. Muitos se proclamam homens fiéis. Mas quem encontrará um homem de confiança? O justo se comporta com integridade. Felizes os filhos que vieram depois dele. O rei assentado no tribunal, com o olhar dissipa todo mal. Quem poderá dizer que tem consciência pura, livre de qualquer pecado? Dois pesos e duas medidas são coisas que Deus detesta. Já nos seus brinquedos a criança demonstra o seu comportamento futuro, se vai ser puro e correto. Foi o Senhor quem fez o ouvido que escuta e o olho que vê. É gostoso para o homem o pão ganho com fraude, mas depois sua boca fica cheia de grãos de areia. Tome conselhos para preparar seus planos e faça a guerra com tática. Quem fala muito acaba revelando segredos. Não se junte com a pessoa de fala fácil.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa, e ainda, foi assinada a Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos de Cidadania, ocorrida em dezenove de junho de dois mil e treze. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Luiz Carlos de Campos pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Prefeito Municipal, dos projetos e das

Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 0062/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dá nova redação e inclui dispositivos que especifica na Lei Municipal nº 2.138/2013, que dispõe sobre a criação da Imprensa Oficial do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 0068/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que acresce parágrafo único ao art. 3º, da Lei Municipal nº 2082/2012, que dispõe sobre a forma de realização da proteção e conservação de mananciais de interesse público; 3. Ofício DER nº 069/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Jaguariúna, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 070/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que substitui o Anexo XVII (Jornada de Trabalho) da Lei Complementar Municipal nº 209/2012 dispõe sobre o regime jurídico único estatutário, regime próprio de previdência social e plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos integrantes do quadro funcional da Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 5. Ofício DER nº 071/2013, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal Antidrogas de Jaguariúna – COMAD, e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer; 6. Ofício SEGOV nº 0410/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 143/2013, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informações sobre convênio com a Faculdade, custo e quantidade relativos ao Programa da Castração de cães e gatos; 7. Ofício SEGOV nº 0411/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 144/2013, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informações sobre a troca de lâmpadas queimadas em postes de iluminação pública; 8. Ofício SEGOV nº 0412/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 145/2013, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informações sobre a previsão para feitura de calçada na Avenida Emílio Marconato na largura necessária para deslocamento de pedestres da Avenida Vincenzo Granghelli, no Br. João Aldo Nassif, até o Distrito Industrial, conforme Indicação nº 033/2013; 9. Ofício SEGOV nº 0413/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 147/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informações sobre as obras de esgoto e asfalto no Núcleo Urbano Parque Ana Helena; 10. Ofício SEGOV nº 0414/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 149/2013, do Sr.

Alexandre da Silva Santos, solicitando informações sobre o aluguel e permanência da barraca instalada no parque Santa Maria utilizada para o dia do desafio; 11. Ofício SEGOV nº 0415/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 150/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos, solicitando informações sobre caminhões e maquinários terceirizados que prestam serviços para a Prefeitura; 12. Ofício SEGOV nº 0416/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 151/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos, solicitando informações sobre a realização da operação tapa buraco no Bairro Cruzeiro do Sul; 13. Ofício SEGOV nº 0417/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 152/2013, do Sr. Adilson José Abracez, solicitando informações sobre a implantação de coletores de esgotos, ligados à rede pública do Município, nas bancas de peixes e frangos, assim como, em barracas que utilizam água, na feira realizada aos sábados, conforme Indicação nº 050/2013; 14. Ofício SEGOV nº 0418/2013, acusa recebimento das Indicações nºs 330, 331, 332, 336 e 337/13, do Sr. Gerson Antonio; 333 e 334/13, do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 335/13, do Sr. Romilson Nascimento Silva; 338, 339, 340 e 360/13 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 341 e 342/13, do Sr. Alexandre da Silva Santos; 343 e 344/13, do Sr. Adilson José Abracez; 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358 e 359/13, do Sr. William da Souza Silva; 15. Ofício SEGOV nº 0430/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 153/2013, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informações sobre a construção da creche do jardim Europa, bem como a rescisão do contrato com a empresa Moraes e Pera Projetos e Serviços Ltda; 16. Ofício SEGOV nº 0431/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 154/2013, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informações sobre a prestação de serviços pela empresa SISAM – Serviços e Alarmes Monitorados em parques, praças e prédios públicos da cidade; 17. Ofício SEGOV nº 0432/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 157/2013, do Sr. Alexandre da Silva Santos, solicitando informações sobre o motivo da falta de materiais esportivos nas quadras e parques do Município; 18. Ofício SEGOV nº 0433/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 158/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informações sobre o teor da reunião realizada em 29/05/2013, entre Prefeito e Vereadores, bem como acerca da dívida e finanças do Município, falta de medicamentos, déficit habitacional, novas moradias populares e regime de trabalho dos servidores (celetista/estatutário); 19. Ofício SEGOV nº 0434/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 159/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informações sobre os motivos do não cancelamento do alvará de funcionamento da Pedreira Basalto do Grupo Estrutural por falta de cumprimento de contrapartida assumida e sobre dívidas;

20. Ofício SEGOV nº 0435/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 160/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informações sobre a ronda escolar pela Guarda Municipal e planos de segurança nas escolas, bem como, ofício visando a cobrança de políticas estaduais para a área; 21. Ofício SEGOV nº 0436/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 161/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informações sobre a falta de ronda policial nos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta; 22. Ofício SEGOV nº 0437/2013, acusa recebimento das Indicações nºs 361, 362 e 371/13, do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 363, 364 e 365/13, do Sr. Gerson Antonio; 366 e 367/13, do Sr. Luiz Carlos de Campos; 368, 369 e 370/13 do Sr. Alexandre da Silva Santos; 372, 373, 374 e 375/13 do Sr. William da Souza Silva; 23. Ofício SEGOV nº 0438/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 155/2013, do Sr. Gerson Antonio, solicitando ao Presidente da Câmara que convide o Sr. Prefeito para comparecer na Casa de Leis, para dar explicações acerca do processo das casas populares a serem entregues nos empreendimentos habitacionais Jaguariúna I e II, do Projeto Minha Casa Minha Vida; 24. Ofício SEGOV nº 0442/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 163/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informes sobre a continuidade da parceria com a ETEC Doutor Francisco Nogueira de Lima (em Casa Branca), até a instalação de uma ETEC em nossa cidade; 25. Ofício SEGOV nº 0443/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 164/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informes sobre o sorteio e contemplados com as casas populares da estrada do japonês (empreendimentos habitacionais Jaguariúna I e II), bem como, acerca de lista de espera e critérios para programas habitacionais; 26. Ofício SEGOV nº 0444/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 165/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações sobre projeto para abertura de atendimento às pessoas com diabetes, hipertensas e idosas, sem cartão cidadão, no posto de saúde; 27. Ofício SEGOV nº 0445/2013, acusa recebimento do Requerimento nº 166/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informações sobre projeto ou estudo para canalização de água de chuva que desce da escola Oscar de Almeida e passa pela calha que fica na parede do Posto Central de saúde bucal, e sai no corredor, até a calçada; 28. Ofício SEGOV nº 0446/2013, acusa recebimento das Indicações nºs 376/13, do Sr. Adilson José Abracez; 377/13, do Sr. David Hilário Neto; 378/13, do Rodrigo da Silva Blanco; 379/13 dos Srs. Luiz Carlos de Campos e Gerson Antonio; 380 e 383/13 do Sr. Luiz Carlos de Campos; 381, 382 e 384/13, do Sr. Luiz Gustavo Gothardo; 385, 386, 387, 388, 389, 391, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400 e 401/13, do Sr. William de Souza

Silva, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408 e 409/13, do Sr. Ângelo Roberto Torres; 410, 411 e 412/13, do Sr. Gerson Antonio; 29. Ofício SEGOV nº 0449/2013, dando resposta ao Requerimento nº 068/2013, do Sr. Alfredo Chiavegato Neto, referente a informações sobre a quantidade de aparelhos da Nextel que foram disponibilizados para a Prefeitura; quem são os funcionários que os utilizam e qual valor pago para cada número no mês de julho de 2012; 30. Ofício SEGOV nº 0450/2013, dando resposta ao Requerimento nº 032/2013, dos Srs. Gerson Antonio - Ângelo Roberto Torres e Rodrigo da Silva Blanco, solicitando ao Executivo Municipal informar quando será normalizada a entrega de medicamentos em todas as Farmácias dos Postos de Saúde e do UPA, uma vez que estão faltando diversos medicamentos em todos aqueles pontos de distribuição; 31. Ofício SEGOV nº 0451/2013, dando resposta ao Requerimento nº 115/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre quantos casos de dengue já foram detectados no Município e se há foco de epidemia; 32. Ofício SEGOV nº 0452/2013, dando resposta ao Requerimento nº 125/2013, do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal informações sobre existência de estudo para a implantação de bases de Ambulância e de Guarda Municipal nas proximidades dos Bairros João Aldo Nassif, Europa ou Sylvio Rinaldi; 33. Ofício SEGOV nº 0453/2013, dando resposta ao Requerimento nº 117/2013, do Sr. William de Souza Silva, solicitando ao Executivo Municipal informações do por que o Município foi suspenso do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, e se há a possibilidade de ser incluído dentro do prazo legal para que as escolas públicas e a educação do Município não sejam prejudicadas; 34. Ofício SEGOV nº 0456/2013, dando resposta ao Requerimento nº 097/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações de qual forma o Município irá se adequar à Lei 12.696/2012, que altera os arts. 132, 134, 135 e 139 da Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) no que afere o Conselho Tutelar; 35. Ofício SEGOV nº 0457/2013, dando resposta ao Requerimento nº 049/2013, do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações sobre as obras de esgoto nos bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim; 36. Ofício SEGOV nº 0458/2013, dando resposta ao Requerimento nº 113/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se existe projeto para abertura da avenida por onde passa a Maria Fumaça no Centro Cultural; 37. Ofício SEGOV nº 0459/2013, dando resposta ao Requerimento nº 082/2013 dos Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e David Hilário Neto solicitando ao Executivo

Municipal informações se há estudo para a complementação do convênio para as Entidades Assistenciais do Município (Projeto Lar Feliz, APAE, Associação Amigos do Padre Gomes, CEJ, AJJA), referente ao exercício de 2013; 38. Ofício SEGOV nº 0460/2013, dando resposta ao Requerimento nº 102/2013, do Sr. Adilson José Abracez, solicitando ao Executivo Municipal, informações se as inscrições para novos Núcleos Habitacionais no Município são continuadas ou por Programas Específicos; se continuadas, informar os procedimentos; 39. Ofício SEGOV nº 0461/2013, dando resposta ao Requerimento nº 026/2013 do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal cópia dos Estatutos das Associações de Bairros e das atas, das últimas eleições dos respectivos Presidentes, bem como informações sobre qual o procedimento adotado pela Secretaria de Assistência Social para cadastrar tais entidades; 40. Ofício SEGOV nº 0462/2013, dando resposta ao Requerimento nº 057/2013 do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre fiscalização periódica “in loco” pela Prefeitura nas entidades que recebem subvenções, contribuição ou repasse de recursos públicos, entre outras questões; 41. Ofício SEGOV nº 0464/2013, dando resposta ao Requerimento nº 023/2013 dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal envio da lista dos sorteados que serão beneficiados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, Jaguariúna I e II; 42. Ofício SEGOV nº 0465/2013, dando resposta ao Requerimento nº 065/2013 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal esclarecimentos sobre o agendamento de realização dos tratamentos de fisioterapia e hidroterapia. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projetos, lendo-se apenas as ementas: 1. De Lei, do Sr. Ângelo Roberto Torres, que dispõe sobre a inclusão da “Festa do Sagrado Coração de Jesus”, no calendário de eventos do Município. 2. De Lei, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres, que declara de utilidade pública a Associação Cultural Comunitária de Jaguariúna – Rádio “Nova Sertaneja FM – 105,9”, depois de lidos foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando à Agência Nacional de Correios e Telégrafos, a entrega de correspondências no Bairro Nova Jaguariúna III; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando a Estância Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, para que o horário do ônibus com saída do Distrito Industrial às 22h00, possa sair às 22h10; 3. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação do asfalto no bairro Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim e continuação do bairro

Floresta; 4. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre irregularidades cometidas pelo Governo anterior; 5. Dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre quando serão realizadas as vistorias no Teatro Dona Zenaide; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a existência de projeto para solucionar o problema do tráfego de caminhões no Bairro Roseira de Cima; 7. Dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, para equipar uma sala, adequada para UTI Neonatal, no Hospital Walter Ferrari; 8. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a existência de Vigilantes Patrimoniais femininos, no quadro de funcionários da Prefeitura; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre o estado de abandono do Parque Serra Dourada; 10. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando à ARTESP - Agência de Transporte do Estado de São Paulo informações sobre a colocação de ponto de ônibus no trevo da Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros, próximo ao Bairro Roseira, no sentido Campinas/Mogi Mirim. 11. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando à Estância Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, informações sobre a rota correta e horários feitos pelos ônibus da linha do bairro Roseira de Cima; 12. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a qualidade de materiais e a infraestrutura do Loteamento Ypê Empreendimentos Imobiliários, denominado Santa Francisca, se estão em conformidade com as normas da ABNT, exigidas no arts. 76 a 83 da Lei nº 204/12 do Plano Diretor do Município; 13. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. sejam adaptados os horários de que fazem o bairro Jardim Primavera com os horários de saída das empresas do Distrito Industrial; 14. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento da Rádio Municipal FM Estrela depois da mudança de prédio (número de funcionários multa em relação à mudança, danificação de aparelhos, entre outras questões); 15. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de implantar iluminação no bairro Santa Úrsula; 16. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de implantar iluminação na Estrada Municipal JGR 221, sentido aos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim

e Floresta; 17. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informar os motivos de ainda, não serem entregues correspondências no bairro Santa Úrsula, próximo à Empresa Engratech (com cópia para o Prefeito Municipal); 18. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando às Estâncias Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. inclusão de mais horários de ônibus no domingo, linha urbana, que faz o Centro/Bairro Imperial; 19. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informações do motivo do não funcionamento do aparelho de ultrassom nos finais de semana; 20. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde e ao Executivo Municipal a feitura de um convênio entre o Hospital Municipal e os Hospitais da Região que tenham UTI Neonatal, para atendimento de todos os recém nascidos de Jaguariúna, que necessitarem desse serviço, enquanto o Hospital não tiver a sua UTI Neonatal. Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal implantação de cursos de Vigilância e curso de Reciclagem de Vigilância; 2. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal operação para revitalizar o asfalto e tapar os buracos no Bairro Planalto, em especial na Rua Serafim Abib; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal pintura de faixas para estacionamento de motos na rua Alfredo Engler, na altura do nº 257; 4. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na Avenida Marginal, altura do nº 712, próximo da sorveteria Abrólhos; 5. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal conserto de calçada da Rua Alfredo Bueno, nº 1189, em frente ao prédio desta Câmara Municipal; 6. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal urbanizar a Praça de Lazer do Jardim Imperial; 7. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal providências quanto a pintura nas ruas próximas da Escola Cel. Amâncio Bueno; 8. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal instalação de iluminação no canteiro central da Avenida Rinaldi, em toda sua extensão; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal para que seja feita a revitalização do asfalto em toda a extensão da Rua Macieira, em especial próximo ao Posto de Saúde do Bairro Roseira de Cima; 10. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal providências para a contratação de um profissional que realize a limpeza diariamente, entre outros pequenos serviços de manutenção, no Parque Maria Stela Bianco Torres, no Bairro Roseira de Cima; 11. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás

solicitando ao Executivo Municipal construção de uma pista de skate entre os bairros São José e Boa Vista; 12. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal providências quanto à sinalização horizontal e vertical, na Avenida Marginal, em especial próximo à Farmácia Popular, Defesa Social, SOS Cidadão, Centro Cultural e Hospital Walter Ferrari; 13. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal colocação de placas indicativas com nomes de ruas, nos bairros Boa Vista, Vila São José, Vila 12 de Setembro, Jardim Imperial, Jardim Dona Luiza, Jardim Santa Mercedes e Vila Mário Finotelli; 14. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal sinalização de solo e aers, nas ruas dos bairros Roseira de Baixo e de Cima; 15. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal notificar o proprietário do imóvel localizado na esquina das Ruas Amoreira com Jabuticabeira, no Br. Roseira de Cima, onde existia o Posto de Saúde, para que faça a limpeza e dedetização do local; 16. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal cobrir e cercar as áreas destinadas para academia ao ar livre, existentes no canteiro central entre Avenidas, bem como próximo ao Parque dos Lagos; 17. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal a presença de Guardas Municipais nos horários de entrada e saída dos alunos na E.M. “Pref. Francisco Xavier Santiago”, no Bairro de Guedes; 18. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal reparos na cobertura e no chão do ponto de ônibus da Praça Umbelina Bueno; 19. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal construção de duas lombadas na Avenida Rinaldi, sendo 01 próxima da entrada do Supermercado Bon Netto e 01 próxima do balão, no sentido Jardim Zambom-Arco Iris; 20. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal reforma da calçada em torno da Secretaria de Esportes (Epitácio Pessoa, 201 – Jd. São Francisco); 21. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal construção de estrada de ligação entre a Estrada Municipal JGR-354 – Alberto Macedo Júnior (Estrada das Duas Marias) com o Trevo do Distrito Industrial; 22. Do Sr. Luiz Carlos de Campos - Bozó solicitando ao Executivo Municipal pintura da sinalização de solo em toda a cidade, principalmente na Avenida Alexandre Poltronieri, Rua Amazonas e Rua Tomaz Jasso, nas proximidades do Supermercado Lavapés e Bon Netto; 23. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos – Bozó e Alexandre da Silva Santos - Xandy solicitando ao Executivo Municipal realização de campanha educativa nas Escolas do Município, alertando sobre os perigos do uso do cerol nas linhas de empinar

“pipas”, e também haja a constante fiscalização para coibir esta prática; 24. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal construção de 02 lombadas em pontos estratégicos da Rua Atílio Bueno, Br. Boa Vista II. 25. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal construção de um balão com tachões no entroncamento das ruas Mangueira, Galo e Pitangueira, no Bairro Roseira de Cima; 26. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na estrada de acesso ao Bairro Tanquinho, próximo ao Haras Patente; 27. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal construção de 02 lombadas na estrada de acesso ao Bairro Tanquinho, próximas ao Haras Patente; 28. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal instalação de uma Base da Guarda Municipal dentro do Parque Serra Dourada; 29. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de placa identificando a Estrada Municipal Fazenda Santa Júlia; 30. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal afixar, novamente a Tela “Congada” no saguão (hall) do Teatro Municipal Dona Zenaide; 31. Dos Srs. Ângelo Roberto Torres – Neguita, Gerson Antonio – Gerson do Gás e David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal que ao denominar a futura CEI, o antigo PEC, no bairro Capotuna, lembre-se do nome da Sra. “Adna Hossri Faria”; 32. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal substituição de lâmpadas queimadas nos postes de iluminação pública da rua Benedito Norival Caetano no bairro Jardim Pinheiros; 33. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza, poda do mato atrás da arquibancada do campo no Parque José Pires Junior, no bairro Florianópolis; 34. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza, poda de árvores, corte de mato e retirada de entulhos de áreas verdes situadas no final da rua Jacinto Fávero no bairro Jardim Pinheiros; 35. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal melhorias nas ruas Ferrari e Almeida no bairro Santo Antônio do Jardim; 36. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal a manutenção nos brinquedos da praça do bairro Recreio Floresta; 37. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal manutenção nas calçadas do bairro Nova Jaguariúna; 38. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma capela na Comunidade Joana D’Arc, no bairro Recreio Floresta; 39. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de um Posto de Saúde, no bairro Tanquinho; 40. Do Sr. William de

Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas nos postes de iluminação pública na rua Bernardino, próximo ao nº 2165, no bairro 12 de Setembro; 41. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua João Antonio Nery, no bairro Nova Jaguariúna; 42. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Alface, altura do nº 159, no bairro João Aldo Nassif; 43. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Benedito Norival Caetano, no bairro Jardim Pinheiros; 44. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal pintura de faixa de pedestres nas ruas ao redor do Pronto Atendimento Médico (UPA); 45. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal políticas públicas para criação e implantação de academia ao ar livre nos bairros: Guedes, Vargeão, Colinas do Castelo, Roseira, Santo Antonio do Jardim, Florianópolis, Jardim Pinheiros, Nova Jaguariúna, Bananal, Tanquinho, neste Município. Moções: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor ao apresentador Luciano Huck a toda produção do Programa Caldeirão do Huck, à Secretaria da Juventude Esporte e Lazer e a Secretaria de Cultura e Turismo, pela gravação do Quadro “LATA VELHA”, acontecida em 20 de junho próximo passado, neste Município; 2. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane de Pesar, pelo passamento do Senhor Eurípedes Rufino da Silva, ocorrido no dia 25 de junho de 2013, aos 72 anos de idade; 3. Dos Srs. Luiz Carlos de Campos – Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Câmara dos Deputados, pelo arquivamento da PEC 37/11; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo passamento do Sr. Dyneas Fernandes Aguiar, ocorrido no dia 13 de junho; 5. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo passamento do Sr. Pedro Paulo Granchelli, ocorrido no dia 01 de julho; 6. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor a todos os participantes do JORI (Jogos Regionais do Idoso) e a Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, pela participação na 17ª Edição do Evento, na cidade de São João da Boa Vista; 7. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto de Pesar pelo passamento do Augusto Lanna, ocorrido em 24 de julho, aos 77 anos de idade; 8. Do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor à Sua Santidade o Papa Francisco, ao Arcebispo do Rio de Janeiro, ao Presidente da Comissão Episcopal para Juventude da CNBB, ao Coordenador Geral da JMJ e ao Coordenador Geral do Voluntariado na realização da Jornada Mundial da Juventude-2013, na cidade

do Rio de Janeiro; 9. Dos Srs. Fábio Augusto Pina – Alfredo Chiavegato Neto - David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos de congratulações e louvor ao Deputado Estadual Nelson Marquezelli, pela doação de verba, para compra de uma máquina retroescavadeira para este Município; 10. Do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor à atleta Marina Maíra Malachias da Silva, pelos seus feitos que enaltecem o nome de Jaguariúna; o Sr. Presidente, naquele momento, registrou a presença, na Casa, do Sr. José Francisco Salvino (Buiu), Presidente do SINDMETAL; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de repúdio ao Banco Santander, Agência 445, desta cidade, pelo descaso no atendimento com os idosos; 12. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Ubirajara de Souza Ramalho, ocorrido no dia 12 de julho p.p., aos 34 anos de idade, nesta cidade; 13. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento da Sra. Ilda de Camargo, ocorrido no dia 29 de julho p.p., aos 66 anos de idade, nesta cidade; 14. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Ana Maria Ribeiro Bastos, ocorrido no dia 30 de julho PP, aos 65 anos de idade, na cidade de Campinas; 15. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Administração Municipal de Jaguariúna pelo alto Índice de Desenvolvimento Humano atingido pelo Município de Jaguariúna, sendo a 36ª cidade com este índice, no Estado de São Paulo; 16. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Carlos Bergamasco Neto, ocorrido em 21 de julho pp, aos 85 anos de idade, nesta cidade. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da Câmara Municipal de Amparo para participação no Encontro da UVESP, naquela Casa de Leis, no dia 29 de agosto corrente, às 19h00; 2. Carta do Prof. Dr. Hildebrando Herrmann, Advogado da Basalto Pedreira e Pavimentação Ltda, apresentando sugestões visando aperfeiçoar o Projeto de Lei em tramitação na Câmara Municipal de Jaguariúna e voltadas para alteração do Plano Diretor do Município; 3. Carta da família do Senhor Alfredo de Souza, agradecendo a Casa pelo recebimento da Moção nº 038/13, do Senhor Alfredo Chiavegato Neto, de Pesar pelo passamento do senhor Alfredo do Souza; 4. Ofício nº 029/13 da Associação Santa Maria de Saúde dando resposta ao Requerimento nº 139/2013 do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal e à ASAMAS informações e documentos sobre a motivação da contratação da empresa prestadora de serviços de portaria, incluindo serviços 24hs no Hospital Municipal Walter Ferrari e UPA; 5. Ofício nº CP12-113/223/13 do Comando da Polícia Militar do Interior-02 dando resposta ao Requerimento nº 126/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando aos

Senhores: Sub-comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo-Cel. PM Leônidas Pantaleão de Santana; Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo-Cel. PM Benedito Roberto Meir; Comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior-Ten.Cel. Enilson de Andrade Melo; Coronel da Polícia Militar -CPI 2- Cel.PM Carlos de Carvalho Júnior, solicitando informações sobre a condição que se encontram os Policiais Militares: Sd PM; Luis Henrique Cândido RE 9760245; Sd PM; Eduardo Conceição RE 1203746; Sd PM; Leandro Henrique Cândido RE 1231553; Sd PM; Ricardo Pereira Salgueiro RE 1091107 e Sd PM; Antonio de Oliveira Júnior RE 1238698; 6. Carta nº 0012/13/COM, da CPFL Jaguari, dando resposta ao Requerimento nº 142/2013, do Sr. Rodrigo da Silva Blanco, solicitando à CPFL Jaguari a instalação de um poste de luz na rua Luiz Amaral próximo ao nº 280 no bairro Florianópolis; 7. Carta nº 0014/13/COM, da CPFL Jaguari, dando resposta ao Requerimento nº 156/2013, do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, solicitando à CPFL Jaguari a remoção do poste existente na calçada do número 115 da Rua Panini, no bairro Vila São José; 8. Telegrama do Governador do Estado de São Paulo - Geraldo Alckmin informando aumento de R\$ 5.025.890,53 na QPM da arrecadação do ICMS, em virtude do Programa Especial de Parcelamento; 9. Telegrama do Governador do Estado de São Paulo - Geraldo Alckmin informando aprovação de convênio no valor de R\$ 80.000,00 para aquisição de trator agrícola; 10. Telegrama do Ministério da Saúde – Nº 000234/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 24.449,64; 11. Telegrama do Ministério da Saúde – Nº 000414/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 224.011,61; 12. Telegrama do Ministério da Saúde – Nº 0001499MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 10.448,03; 13. Telegrama do Ministério da Saúde – Nº 0001722/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 75.735,00; 14. Telegrama Nº 0003067/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 100.000,00; 15. Telegrama Nº 0003108/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 2.200,00; 16. Telegrama Nº 0003567/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 10.448,03; 17. Telegrama Nº 0003857/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de

recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 25.000,00; 18. Telegrama Nº 0004055/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 8.010,00; 19. Telegrama Nº 0008421/MS/SE/FNS - Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros para o Município, no valor de R\$ 74.977,08; 20. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização da Câmara dos Deputados informando a liberação de recursos financeiros para o Município, nos meses de janeiro a maio de 2013, no valor de R\$ 2.622.909,09; 21. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização da Câmara dos Deputados informando a liberação de recursos financeiros para o Município, nos meses de janeiro a maio de 2013, no valor de R\$ 5.266.765,32; 22. Comunicado CM 145272/2013 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros para o Município no valor de R\$ 85.337,92; 23. Comunicado CM 156952/2013 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros para o Município no valor de R\$ 302.062,02; 24. Comunicado CM 163086/2013 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros para o Município no valor de R\$ 85.337,92; 25. Comunicado CM 188130/2013 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação informando a liberação de recursos financeiros para o Município no valor de R\$ 305.265,30; 26. Convite do Diretor Titular CIESP Campinas para a abertura da Edição nº 2013 do “Paulínia Petróleo e Gás”, dia 21 de agosto, a partir das 8h30.(Confirmar presença até 09/08, pelo email leline@ciespcampinas.org.br ou telefone (19) 3743-2200 com Leline Durães; 27. Convite do Presidente e da Secretária da JSM-082 para a solenidade de Compromisso à Bandeira e entrega de Certificados de Dispensa de Incorporação aos cidadãos de Jaguariúna que foram dispensados da prestação do Serviço Militar deste ano, dia 09 de agosto, às 10h30, no Teatro Municipal Dona Zenaide; 28. Convite da Comissão de Saneamento, Meio Ambiente e Águas da Câmara Municipal de São Lourenço juntamente com a Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais para a Audiência Pública para estudos sobre as dificuldades na exploração das águas minerais de S. Lourenço e Região, dia 14 de agosto, às 10h00, naquele Legislativo; 29. Processo nº 009/2013 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa referente ao Balancete das Despesas e Receitas da Câmara Municipal de Jaguariúna, do mês de maio de 2013; 30. Processo nº 010/2013 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa referente ao Balancete das Despesas e Receitas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, do

mês de maio de 2013; 31. Processo nº 011/2013 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa referente ao Balancete das Despesas e Receitas da Câmara Municipal de Jaguariúna, do mês de junho de 2013, incluindo 3º Bimestre do Relatório de Execução Orçamentária 2013; 32. Processo nº 012/2013 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa referente ao Balancete das Despesas e Receitas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, do mês de maio de 2013. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as Proposituras abaixo, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposições acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposições e tempo do Expediente se esgotando; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposições, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. Adilson José Abruhez solicitando à Agência Nacional de Correios e Telégrafos, no entrega de correspondências no Bairro Nova Jaguariúna III, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando a Estância Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, para que o horário do ônibus com saída do Distrito Industrial às 22h00, possa sair às 22h10, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a implantação do asfalto no bairro Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim e continuação do bairro Floresta, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre irregularidades cometidas pelo Governo anterior, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre quando serão realizadas as vistorias no Teatro Dona Zenaide, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a

existência de projeto para solucionar o problema do tráfego de caminhões no Bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, para equipar uma sala, adequada para UTI Neonatal, no Hospital Walter Ferrari, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a existência de Vigilantes Patrimoniais femininos, no quadro de funcionários da Prefeitura, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre o estado de abandono do Parque Serra Dourada, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando à ARTESP - Agência de Transporte do Estado de São Paulo; informações sobre a colocação de ponto de ônibus no trevo da Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros, próximo ao Bairro Roseira, no sentido Campinas/Mogi Mirim, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco – Magrão solicitando à Estância Metrôpolis Turismo e Viação Ltda, informações sobre a rota correta e horários feitos pelos ônibus da linha do bairro Roseira de Cima, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a qualidade de materiais e a infraestrutura do Loteamento Ypê Empreendimentos Imobiliários, denominado Santa Francisca, se estão em conformidade com as normas da ABNT, exigidas no arts. 76 a 83 da Lei nº 204/12 do Plano Diretor do Município, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. sejam adaptados os horários de que fazem o bairro Jardim Primavera com os horários de saída das empresas do Distrito Industrial, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o funcionamento da Rádio Municipal FM Estrela depois da mudança de prédio (número de funcionários multa em relação à mudança, danificação de aparelhos, entre outras questões), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de implantar iluminação no bairro Santa Úrsula, em votação foi o mesmo aprovado por

unanimidade de votos; 16. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a possibilidade de implantar iluminação na Estrada Municipal JGR 221, sentido aos bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim e Floresta, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informar os motivos de ainda não serem entregues correspondências no bairro Santa Úrsula, próximo à Empresa Engratech (com cópia para o Prefeito Municipal), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando às Estâncias Metrópolis Transportes e Viagens Ltda. inclusão de mais horários de ônibus no domingo, linha urbana, que faz o Centro/Bairro Imperial, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde informações do motivo do não funcionamento do aparelho de ultrassom nos finais de semana, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20. Requerimento da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde e ao Executivo Municipal a feitura de um convênio entre o Hospital Municipal e os Hospitais da Região que tenham UTI Neonatal, para atendimento de todos os recém nascidos de Jaguariúna, que necessitarem desse serviço, enquanto o Hospital não tiver a sua UTI Neonatal, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 21. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres de congratulações e louvor ao apresentador Luciano Huck a toda produção do Programa Caldeirão do Huck, à Secretaria da Juventude Esporte e Lazer e a Secretaria de Cultura e Turismo, pela gravação do Quadro “LATA VELHA”, acontecida em 20 de junho próximo passado, neste Município, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 22. Moção do Sr. William de Souza Silva - Zidane de Pesar, pelo passamento do Senhor Eurípedes Rufino da Silva, ocorrido no dia 25 de junho de 2013, aos 72 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 23. Moção dos Srs. Luiz Carlos de Campos – Fábio Augusto Pina e Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Câmara dos Deputados, pelo arquivamento da PEC 37/11, em votação, foi a mesma aprovada por oito votos favoráveis, sendo quatro contrários dos Srs. Alexandre da Silva Santos, Gerson Antonio, Rodrigo da Silva Blanco e William de Souza Silva; 24. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo passamento do Sr. Dyneas Fernandes Aguiar, ocorrido no dia 13 de junho, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 25. Moção do Sr.

Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo passamento do Sr. Pedro Paulo Granchelli, ocorrido no dia 01 de julho, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 29. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de congratulações e louvor a todos os participantes do JORI (Jogos Regionais do Idoso) e a Secretaria de Juventude Esporte e Lazer, pela participação na 17ª Edição do Evento, na cidade de São João da Boa Vista, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 26. Moção dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e David Hilário Neto de Pesar pelo passamento do Augusto Lanna, ocorrido em 24 de julho, aos 77 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 27. Moção do Sr. David Hilário Neto de congratulações e louvor à Sua Santidade o Papa Francisco, ao Arcebispo do Rio de Janeiro, ao Presidente da Comissão Episcopal para Juventude da CNBB, ao Coordenador Geral da JMJ e ao Coordenador Geral do Voluntariado na realização da Jornada Mundial da Juventude-2013, na cidade do Rio de Janeiro, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 28. Moção dos Srs. Fábio Augusto Pina – Alfredo Chiavegato Neto - David Hilário Neto e Luiz Carlos de Campos de congratulações e louvor ao Deputado Estadual Nelson Marquezelli, pela doação de verba, para compra de uma máquina retroescavadeira para este Município, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 29. Moção do Sr. David Hilário Neto de Congratulações e Louvor à atleta Marina Maíra Malachias da Silva, pelos seus feitos que enaltecem o nome de Jaguariúna, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 30. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de repúdio ao Banco Santander, Agência 445, desta cidade, pelo descaso no atendimento com os idosos, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 31. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento do Sr. Ubirajara de Souza Ramalho, ocorrido no dia 12 de julho p.p., aos 34 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 32. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo falecimento da Sra. Ilda de Camargo, ocorrido no dia 29 de julho p.p., aos 66 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 33. Moção da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco de pesar pelo passamento da Sra. Ana Maria Ribeiro Bastos, ocorrido no dia 30 de julho PP, aos 65 anos de idade, na cidade de Campinas, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 34. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de congratulações e louvor à Administração Municipal de Jaguariúna pelo alto Índice de Desenvolvimento Humano atingido pelo Município de Jaguariúna, sendo a 36ª cidade com este índice, no Estado de São

Paulo, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 36. Moção do Sr. Alfredo Chiavegato Neto de pesar pelo passamento do Sr. Carlos Bergamasco Neto, ocorrido em 21 de julho pp, aos 85 anos de idade, nesta cidade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente comunicou que as inscrições para o uso da palavra, no Expediente, seriam transferidas para o Expediente da Décima Sétima Sessão Ordinária, visto ter-se esgotado o tempo reservado para tal, naquela sessão, sendo esta a ordem de inscrição: Alexandre da Silva Santos, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, William de Souza Silva, Adilson José Abracez e Alfredo Chiavegato Neto. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Carlos Evandro Pollo. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta: primeiramente, foi realizada a chamada para verificação de “quorum”, onde foi constatada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; terminada a votação, o Sr. Presidente convidou os Vereadores Ângelo Roberto Torres e Alexandre da Silva Santos para auxiliarem na apuração e contagem dos votos; a seguir, o Sr. Presidente

proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense”, ao Sr. Carlos Evandro Pollo foi aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Substitutivo à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2013, dos Srs. Luiz Carlos de Campos, Fábio Augusto Pina, David Hilário Neto, Luiz Gustavo Gothardo e Romilson Nascimento Silva que acrescenta o inciso VII e um parágrafo único, ao artigo 13, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, III do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Em seguida, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Vereadores Adilson José Abrucez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva), que dá nova redação aos incisos I e II, do Artigo 30, e ao inciso I, do Artigo 36, e substitui os anexos I, II e III, da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Em síntese: revoga a Zona ZEEM). (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, II do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. A seguir, da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo foram apresentadas as seguintes Emendas: Emenda 01: O artigo 1º, do Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1º. Os incisos I e II, do art. 30, da Lei Complementar nº 97, de 20 de dezembro de 2004, alterada pelas Leis Complementares nºs 112, de 15 de maio de 2006, 124 de 14 de maio de 2007, 128, de 11 de outubro de 2007, 140, de 21 de maio de 2008, 162, de 05 de abril de 2010, 205, de 19 de janeiro de 2012 e 232 de 06 de junho de 2013 passam a vigorar com as seguintes redações:” Emenda 02: No artigo 3º, onde se lê “ficam substituídos pelos incisos...” , leia-se “ficam substituídos pelos anexos...” Emenda 03: “Os Anexos II e III, a que se refere o artigo 3º, do Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, ficam substituídos pelos Anexos II e III que acompanham esta emenda.” A seguir, em discussão as Emendas, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abrucez que cumprimentou a todos, dizendo que, finalmente, tinha chegado o dia, e que eles estavam felizes

e confiantes; disse que estava ali na tribuna só para esclarecer e dar mais conhecimento nesta questão dessa emenda, que era importante, porque naquele intervalo do projeto deles e das audiências públicas, foi aprovada a ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, e que tiveram de acrescentar os anexos nos mapas aquela área, porque senão estariam correndo o erro de revogar a própria lei que foi aprovada naquele intervalo; disse que depois gostaria de fazer a defesa do projeto quando o mesmo fosse votado, e que a emenda se justificava, era natural e estava tranquilo; agradeceu; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as emendas, uma a uma: Emenda nº 001: O artigo 1º, do Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, passa a vigorar com a seguinte redação: “Art. 1º. Os incisos I e II, do art. 30, da Lei Complementar nº 97, de 20 de dezembro de 2004, alterada pelas Leis Complementares nºs 112, de 15 de maio de 2006, 124 de 14 de maio de 2007, 128, de 11 de outubro de 2007, 140, de 21 de maio de 2008, 162, de 05 de abril de 2010, 205, de 19 de janeiro de 2012 e 232 de 06 de junho de 2013 passam a vigorar com as seguintes redações:” Em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; Emenda 02: No artigo 3º, onde se lê “ficam substituídos pelos incisos...” , leia-se “ficam substituídos pelos anexos...” Em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; Emenda 03: “Os Anexos II e III, a que se refere o artigo 3º, do Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, ficam substituídos pelos Anexos II e III que acompanham esta emenda.” Em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, em Discussão o Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, pediu a palavra o Sr. Adilson José Abracez que disse que gostaria, em primeiro lugar, de dizer que a revogação desta lei, que eles sabiam que foi tão maléfica para o Município, e muito mais, ainda, para os moradores daquela região, só foi possível porque a cidade de Jaguariúna, os eleitores de Jaguariúna tomaram a primeira providência, fazendo uma troca, uma substituição substancial na composição da Câmara Municipal, e que sem isso, acreditava, que seria impossível, mantendo aquela maioria que tinha lá, que obedeciam uma ordem, uma regência; disse que, só iria ser possível e acreditava que já estava aprovada esta lei, primeiramente, a eles, eleitores, cidadãos de Jaguariúna; comentou que aquele projeto, e que ele costumava falar, e que já tinha falado em outras ocasiões, era um resgate, e que esta Câmara já estava fazendo vários resgates, porque derrubavam, ludibriavam, levavam embora as coisas, e que eles iam atrás, esta nova Câmara, a Administração, iam atrás de resgatar aquilo que foi feito de errado; disse que para os moradores da região que foi afetada por essa Zona Especial de Exploração Mineral, era uma coisa muito importante, porque resgatava mais de

três milhões de metros quadrados que iria ser, novamente, transformado numa Zona Predominante Residencial, como a maioria da parte da Cidade, da Cidade de Jaguariúna, era um resgate além da sua importância moral, porque eles foram enganados, ela tinha a sua importância financeira, porque com esse projeto houve uma grande desvalorização, uma depreciação nos valores e que eles ficaram na mão de uma empresa ou de alguns interesses particulares; disse que aos moradores era importante esse projeto ser aprovado; disse que para o Município, também, era importante, porque era um resgate da soberania do interesse público sobre o interesse particular, como eles viram naquela ocasião, onde aquele tumulto, onde tudo foi feito de maneira errada, para que se fizesse a aprovação, imaginando eles que a população de Jaguariúna fosse boba, fosse facilmente enganada, fizeram no recesso, fizeram com urgência, fizeram em horário que a população não estaria disponível, mas a população esteve na Casa, e a população se manifestou, e a população já, naquela época, derrubou mais de trinta por cento da área da ZEEM, e que hoje, então, estavam ali para recuperar a outra parte; disse que para o Município de Jaguariúna era o resgate da soberania, do interesse público, sobre o interesse particular; para a Câmara Municipal era mais, ainda, para eles, Vereadores, e a Câmara Municipal, esta instituição, pois com aquele movimento, com a instituição daquela Zona, com a aprovação, a Câmara ficou desprestigiada, desrespeitada, e com muita razão, porque ela não trabalhou para o interesse público; disse que a aprovação daquele projeto, também, para a Câmara Municipal era um resgate do respeito que ela iria começar e iria ter, e tinha da população de Jaguariúna, e disse mais, que aquele respeito era uma conquista que eles tinham que ter todo dia, em cada projeto, em cada mérito do projeto, aprovando ou reprovando um projeto; disse que gostaria: primeiro: agradecer aos dois membros da Comissão, o Rodrigo e o Romilson, que participaram, fizeram que isso acontecesse pela Comissão, e que queria, antecipadamente, agradecer aos Vereadores que nesse ínterim, neste intervalo todo, já se manifestaram que eram favoráveis, que estavam em sintonia com os interesses do Município, e com o interesse público, principalmente, e a todos já agradecia antecipadamente, e muito agradeceu; houve manifestações na assembléia, e o Sr. Presidente solicitou que não as houvesse, por favor, por uma questão regimental; a seguir, pediu a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos e a todas, dizendo de, rapidamente, ressaltar, falou ao Sr. Adilson, e que achava que o mérito era de todos que lutaram para que eles estivessem ali, naquele dia, fazendo a primeira discussão, mas que gostaria de cumprimentar o Vereador pelo brilhante trabalho que ele tinha comandado, juntamente, com a Comissão,

com o Magrão, com o Romilson, e que achava que foi com muita clareza, que ele expos, e que tiveram as duas audiências, e que eles, que às vezes, era um pouco leigos no assunto, que o Vereador entendia muito mais, mas, o parabenizou, ao Vereador e à Comissão que teve esse brilhante trabalho que vinha fazendo durante alguns meses, e que sabia, também, que ele tinha acompanhado esse trabalho bem antes dele ser Vereador, e que gostaria de deixar ali, seus parabéns a ele e à equipe; agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina que cumprimentou a todos, dizendo de, primeiramente, agradecer à Comissão, o Adilson, o Magrão – Rodrigo e o Romilson pelo brilhante trabalho, a transparência com que conduziu, ouvindo todo mundo, tendo muita paciência para explicar, também, para eles, porque eles também tinham dúvidas, mas sempre disposto, marcando, vindo, e que para ele, que vinha de uma legislatura anterior, onde tinham travado uma guerra dentro da Casa, infelizmente, não tinham vencido, naquela época, mas iriam vencer naquele dia, se tudo corresse bem, tudo certinho, e que ele, o Fred, na época, e a Karina, tinham votado contrário à Zona ZEEM, aquele absurdo que foi criado, que tinha atingido muitos moradores de Jaguariúna, no seu patrimônio, na sua moral, na sua dignidade, mas como disse muito bem o nobre Vereador Adilson, estavam ali para corrigir, e era graças a eles, que tinham aquela nova oportunidade; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, ressaltando sua felicidade pelo projeto que estava ali para primeira discussão, e que tinha sido um trabalho muito bem feito, parabenizou o Sr. Adilson pelo conhecimento dele, deixou-os bem à vontade para estar o apoiando neste projeto; disse que tinha ficado um pouco chateado neste recesso, e tiveram alguns comentários aí, que eles estavam negociando, e que não existiu isso daí, foi muito claro o projeto com muita honestidade, respeito à população que sofreu com esse processo, e que não teve nada disso, tinha sido muito claro, e estava feliz que iria ser, com certeza, aprovado; agradeceu aos Vereadores que apoiou o projeto deles, desde o início, não teve rejeição até então, e que iriam aprovar, se Deus quisesse; desejou boa noite e agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos, primeiramente, agradecendo ao Criador, e um agradecimento especial a todos os presentes, que fortaleciam aquela reunião entre pessoas e com a felicidade que a presença deles trazia para a Casa; parabenizou ao nobre Presidente da Comissão, Vereador Adilson, pela lisura que conduziu os trabalhos, pelas respostas que tinha dado às pessoas, e ele que teve a oportunidade, e que não era candidato na época, de participar da discussão ali, como munícipe, e que foi naquele momento que ele conheceu o

Sr. Adilson Abracez e outras pessoas ali presentes, pessoas interessadas referentes ao projeto e que ficava feliz de participar de qualquer ato nesta Câmara, onde o interesse público era atendido, e que eles faziam justiça refazendo atos ou criando novos atos e deixando bem claro, e de uma forma transparente, que as pessoas de qualquer forma e de nenhuma forma fossem prejudicadas com a atitude parlamentar vinda de Vereadores ou de qualquer projeto que eles participavam; disse que ficava feliz em estar votando favorável ao projeto deles, parabenizou à Comissão, parabenizou ao Magrão, parabenizou a todos os outros Vereadores, Xanddy, Romilson, que fez parte, também, da Comissão, todos os Vereadores ali presentes, e agradeceu pela atenção de todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, iniciando sua fala parabenizando a todos, em nome do Adilson, e toda Comissão de Meio Ambiente, que conduziu o trabalho para que eles chegassem, naquele dia, naquela sessão, com o projeto a ser votado; parabenizou, também, o Romilson, membro da Comissão de Meio Ambiente, o Magrão, que participaram efetivamente desse processo; comentou que como o Fabinho mesmo tinha dito, ele e o Fabinho tiveram a oportunidade de acompanhar na Legislatura passada, da forma abrupta que foi apresentado esse projeto para esta Casa, e que a Zona ZEEM só foi um alvo daquilo que tinha sido implantado naquela Administração para esta Casa, e ela tomou um rumo tão grande, a Zona ZEEM, que muitas coisas aconteceram no Plano Diretor que ninguém percebeu, o Adilson sabia disso, e que mudaram tamanho de lote, aumentaram área de expansão urbana, venderam a Cidade para todas as pessoas dos arredores que tinham área rural, que tinham interesse em transformar área rural em área urbana, enfim, nesta calada, em virtude do debate que se surgia em cima da Zona ZEEM, muita coisa passou; disse que muita coisa aconteceu por trás desse projeto, e que ele teve a honra de participar daquele processo, colocar sua opinião, e falou que desde o início ele era contra aquela proposição, principalmente, da forma que tinha que ser posto, e logo depois que tinha acontecido aquele fato, aconteceram as eleições como mesmo tinha dito o Adilson e o Adilson em todas as suas falas, em campanha, confirmou com o Sr. Adilson, em cima do caminhão, eles que eram seus colegas de campanha política, eram as palavras do Adilson que ele iria entrar com o intuito de mudar essa Zona ZEEM, para que, realmente, ela voltasse ao status que era antes, e que ali estava sendo feito isso com essa demonstração ali naquele momento pré votação; disse que naquele momento da Campanha, o Adilson falava em público das pessoas que tinham votado contra, e das pessoas que tinham votado a favor, e pedia para que se extirpassem, não votassem nestas pessoas, e que ele

teve a oportunidade de falar em vários comícios a respeito disso, e ficava grato por ele ter falado seu nome várias vezes que ele tinha sido contra esse projeto, assim como o Fabinho e a Karina, e que a Karina não estava na agremiação deles, mas assim mesmo ele tinha a hombridade de falar no nome dela, e que naquele dia eles estavam ali compactuando com o nobre Vereador Adilson de tudo aquilo que ele projetou há um ano atrás, há um ano e meio atrás; disse que ficava muito gratificado com essa situação e muito mais, hoje, cômodo como Presidente desta Casa em poder passar à Sociedade o papel desta Casa; disse, entre outras coisas, que a Câmara Municipal era a Casa das Minorias, infelizmente, no ano passado eles eram a minoria e eles não foram escutados, e naquele ano, a grande maioria decidiu por esta mudança, mas eles tinham que ouvir a minoria que, no caso, era a Empresa, e ela foi ouvida, ela teve o seu espaço, a primeira vez que ela esteve na Casa, foram feitas as audiências, e que ele sofreu críticas e pedia a responsabilidade para ele, e que estava ali presente o João que foi um grande crítico dele, seu amigo, e foi um crítico dele, por não ter acelerado esse processo; disse que falou várias vezes com o Adilson: “Adilson, creio na Câmara, creio na lisura dos Vereadores, sei que vai dar tudo certo, o que eu quero é tempo. Tempo para quê? Para que o processo corra tranquilamente, sem atropelar etapas.” E haja visto, disse que o Adilson era testemunha disso, que as atas ficaram prontas bem depois do que seria a primeira votação, as atas, o parecer ficou pronto no recesso, para que naquele dia eles pudessem estar ali votando, naquele dia, esse projeto; disse que quando ele assumiu aquela responsabilidade de que aquele projeto seria votado, pediu uma semana de prazo para os nobres Pares, porque eles teriam uma votação em junho, e a próxima seria naquele dia, e que eles estavam votando a primeira naquele dia, com as emendas apresentadas, e votando em primeira vez as emendas, em primeira discussão, não podia apresentar mais emenda, e que tinha certeza que a votação daquele dia, seria a mesma da semana que viria, e com a tranquilidade de poder falar em público, que ele sabia que a votação, e sabia que a votação seria unânime, tinha certeza disso, porque era o sonho de todos eles, só que achava que o papel da Câmara era discutir o máximo possível, e que sabiam que as pessoas que estavam lá enfrentavam problemas no dia a dia, diferente deles que tinham outros problemas que podiam passar o tempo sem estar ali convivendo com o problema diário, eles tinham outros problemas; pediu desculpas àquelas pessoas que não o compreenderam, naquele momento, mas que voltava a dizer, que achava que o direito deles era liquido e certo; disse que toda vez que se tinha conflito de vizinhos, eles tinham que analisar todas as áreas envolvidas, e que ele esperava que as pessoas que de

uma certa forma achavam que ele estava fazendo uma manobra, que ele estava fazendo um lobby, que ele estava fazendo isso ou aquilo, que, realmente, o compreendessem, e que ali as testemunhas, os seus colegas, se em algum momento ele tinha pedido para eles dar uma opinião em algum voto que iria ser dito naquele dia, e que ele não intercedeu de nenhuma forma, simplesmente, todas as pessoas que o procuravam, para falar desse projeto, ele falava que era para se dirigirem à Comissão, procurarem o Adilson; disse que tentou fazer seu papel de imparcialidade, sabia que o projeto, na outra legislatura, foi votado num recesso, tinham um recesso, foram feitas audiências públicas nas vésperas de ano novo, foi muito tumultuado, e ele não queria que acontecesse a mesma coisa naquele momento, e que tinham um momento de discussão, e que era esse o espaço democrático, e que depois que passou não adiantava mais reclamar, e que ele queria dar todo o espaço possível, e que sabiam que eles tinham o recesso, houve muito comentário, e que ele falou que sua resposta sairia no dia treze a essas pessoas, inclusive, pediu desculpas ao nobre Vereador Zidane, e que o mesmo tinha sido, até de certa forma, indelicado com a Casa, a respeito de algumas posições, que depois citaria, mas disse que a Casa, realmente, dentro da sua cumplicidade com o assunto, agiu da melhor maneira possível e com a maior lisura possível, e que tinha certeza que a ninguém foi oferecido nada para tomar posição diferente daquilo que foi conduzido desde o início do ano; parabenizou, mesmo, a todos os Vereadores que tinham votado aquele projeto e disse que a Câmara Municipal tinha que partir do princípio que nela era um local de debate, onde ninguém era unânime, aliás, “toda humanidade é burra”, mas que as opiniões tinham que prevalecer, e que era assim que iria ser feito pelo menos enquanto ele estivesse ali; disse que só gostaria que as pessoas que de uma certa forma não tinham lido entendido bem, o desculpassem, e pediu desculpas se alguma vez ele fez um comentário diferente daquelas pessoas que tinham a mesma opinião que a dele, ou diferente da dele, mas disse que o tempo dava a resposta a tudo, e esperava que aquele dia era o tempo deles poderem dar a resposta a tudo; agradeceu, desejando boa noite a todos; a seguir, pediu, mais uma vez a palavra o Sr. Adilson José Abracez que disse que voltou ali na Tribuna, para pedir desculpas aos funcionários desta Casa, e que ele era muito focado, ele entrava de cabeça no projeto e se esquecia da liturgia do cargo, da maneira que devia ser tratado, e que gostaria de pedir desculpas aos funcionários, ao Francisco que dedicou o trabalho dele, à Gisele, que o ajudou, mas, principalmente, o Chico que ajudou na formatação jurídica, ao acompanhamento jurídico, à toda Secretaria e todo pessoal que o aturou na Audiência Pública e que ninguém mais parava de falar, e que ele ficava

imaginando elas, lá, transcrevendo tudo aquilo e que não era fácil; disse que voltou para pedir essa desculpa, porque ele entrava assim, já ia falando do assunto, ele era muito focado; sobre o que o Fred tinha falado, disse que ele tinha uma palavra que ele costumava falar sempre: “quem toma decisão tem que ter serenidade, cabeça quente nunca é um bom conselheiro.” Disse que ver como estava a Casa hoje, como foi a audiência pública, como transcorreu tudo com tranquilidade, com toda a tranquilidade, com a liberdade; a Empresa veio na Casa, subiu, falou, trouxe um especialista em tudo aí, um lobista, sabia lá o que, mas ele teve o direito de falar, falou, teve todo o direito de expor a vontade dele, o conhecimento dele, ou sabia lá o que, e que não tinha sido fácil ficar escutando ele falar, sentado ali com uma vontade de dar uma resposta rápida para ele, mas era um direito dele, era um direito republicano, então, quando se tinha vontade de fazer alguma coisa, eles tinham toda essa disposição, mas não deviam se esquecer do direito dos outros e, principalmente, os princípios republicanos, que vinha de todo cidadão, e o interesse de todo cidadão deveria ser respeitado; agradeceu a todos mais uma vez; a seguir, o Sr. Presidente disse que quando disse que não colocaria o projeto para votar o Adilson esteve na sua sala, bravo, mas bravo para caramba, e que ele pediu para o Sr. Adilson não pré julgá-lo, e que ele entendesse sua posição, os prazos, e que ele, realmente, fez todo o esforço possível para ser votado anteriormente, e pediu para que o Vereador confiasse nele, e que pedia a ele uma semana só, e que o Vereador Adilson estava até preparando uma matéria no jornal, ia dar uma declaração, e disse que iria rever seus pensamentos e iria aguardar o posicionamento do Vereador no mês de agosto; disse que tinha tido a oportunidade de falar com todas as pessoas que o procuraram, da sua posição pessoal com relação àquele projeto, e que a Dona Francisca estava na Casa, e ela o procurou, também, chateada porque ele não tinha tomado uma atitude anteriormente, e que disse a mesma que iria dar tudo certo, era para terem paciência, que não deveriam atropelar nada, entre outras coisas disse de discutir com bastante clareza os problemas; disse que acreditava que naquele dia iria culminar com aquele êxito que todos esperavam; a seguir, pediu, novamente, a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo de esclarecer ao Sr. Presidente e também ao Presidente da Comissão e demais Vereadores e que, como todos os Vereadores eram submetidos à opinião pública, ele que participou do processo, e que ele sempre procurou respeitar os autores do projeto, a Comissão, importante, que vinha desempenhando os trabalhos referentes ao projeto, e que ele nunca teve nenhum tipo de dúvida referente à lisura, ao trabalho que iria ser realizado, e que sempre deixou muito bem clara

sua posição referente ao projeto e às pessoas que o procuraram, e que seu voto era favorável, não tinha como ser diferente porque ele já tinha tido aquelas manifestações anteriormente; disse, entre outras coisas, que também tinha presenciado este ato de nervosismo do Adilson, no momento, que ele tinha conversado com ele em sua sala, indignado, e que algumas pessoas o cobraram, infelizmente, ele não estava vendo as mesmas na Casa, e que com alguns tinha tido a oportunidade de conversar, com o Chuvisco, e outras pessoas na rua, sobre a agilidade da votação, e que disse que era um ato que dependia do Presidente, dependia do Adilson, mas que dependia, também, dentro das formas regimentais, da iniciativa de qualquer Vereador, desde que tivesse a assinatura da maioria, e que ele procurou sempre respeitar o Presidente da Comissão, e que ele não quis fazer aquilo como ato político, nem atravessar, mas simplesmente, deu a resposta da sua forma como político, e como representante dessas pessoas, que ele não tinha problema algum de vir na Casa, nas férias para votar o projeto, e que por isso tinha feito dentro das formas regimentais a convocação e deixou à disposição para qualquer Vereador que quisesse lá assinar e votar, mas que não tinha ido atrás de nenhum Vereador para colher as assinaturas, porque ele não quis passar por cima da Comissão, dos demais Vereadores da Comissão, e de nenhum outro Vereador para tornar isso como um ato político, mas, sim, demonstrou para aquelas pessoas que, por ele, viria a qualquer momento votar o projeto na forma extraordinária do jeito que foi reformado na legislatura anterior, e que era esse seu esclarecimento, e agradeceu pela atenção de todos; a seguir, o Sr. Presidente, Alfredo Chiavegato Neto, pediu, novamente, a palavra dizendo de esclarecer a todos que ele teve uma conversa com o nobre Vereador Zidane na Prefeitura, e que ele sabia de sua posição que ele não iria colocar o projeto, e que ele tinha dito ao Vereador que o projeto poderia ser colocado em pauta, desde que a maioria dos Vereadores da Câmara assinassem o requerimento no recesso, e pudesse convocar a Câmara para votar, a maioria dos Vereadores, sete Vereadores, e que ele tinha falado isso para o nobre Vereador Zidane, e que se a Câmara achasse que queria convocar, era para que fizessem isso e colocassem para votar, e que não achava interessante porque eles iriam usar do mesmo artifício que usaram na legislatura passada, votaram no recesso, mas a maioria decidia, e que tinha sido ele que falou para o Vereador, e perguntou se o Vereador concordava, e que o requerimento não tinha sido aceito na Casa, porque não tinha a assinatura de ninguém, só tinha a assinatura do nobre Vereador, e que nem deu entrada na Casa, nem protocolado podia ser porque, regimentalmente, ele só podia ser protocolado se tivesse sete assinaturas, e não tinha, só tinha a

dele; disse que gostaria de ressaltar que a questão regimental tinha sido disposta a toda Câmara, para que se usasse desse artifício, mas não teve o número suficiente de Vereadores para se votar o requerimento, e, conseqüentemente, a sessão extraordinária; a seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 009/2013, da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo (Vereadores Adilson José Abrucez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva), que dá nova redação aos incisos I e II, do Artigo 30, e ao inciso I, do Artigo 36, e substitui os anexos I, II e III, da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Em síntese: revoga a Zona ZEEM), foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; houve manifestações na assembleia com aplausos, e o Sr. Presidente solicitou que não as houvesse. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou mais uma vez a todos, dizendo de fazer um agradecimento pela votação da moção de pesar pelo falecimento de seu pai, pela indicação do Vereador Fred, agradeceu ao Fred, dizendo que sabia que seu pai tinha um grande carinho por ele, sabia que ele tinha sido o professor de pesca dele, e que seu pai sempre falou isso, que ensinou ao Fred, mas que ele não aprendeu, (houve risos), e ela agradeceu muito ao Vereador, agradeceu a todos os nobres Pares por terem aprovado, e disse que achava que seu pai foi uma pessoa que nasceu nesta Cidade, tinha no coração grandes amigos, inclusive Sr. Gusto, Sr. Sudaco, e que eles deveriam estar todos lá rindo deles, e agradeceu; agradeceu, também, pela aprovação da Moção do JORI, e que achava importantíssimo a participação da Terceira Idade, e em relação à moção de repúdio ao atendimento que foi dado ao seu pai, dia cinco, pouco antes do falecimento dele pelo Banco, e que ela tinha tido a questão de fazer a moção de repúdio para que isso, realmente, não acontecesse com outras pessoas e agradeceu; a seguir, falou sobre uma questão que tinha ficado um pouco engasgada, e depois veio o recesso e acabou não podendo falar; disse que gostaria de se manifestar em relação à questão do Xanddy, se ele a permitisse, que foi o caso da Bolsa Família; comentou que ficava, realmente, envergonhada em ver a forma com que foi exposta a vida dele, particular, numa rede social, e que ela, como colega dele, ficou indignada de ter visto o que aconteceu; primeiro, porque ele não tinha feito nada errado, ele fez um Cadastro Único para participar do Programa “Minha Casa Minha Vida”, com todo o direito, e

que ele não era Vereador, e que ele fez o Cadastro Único, ele preencheu os dados de acordo com que estavam pedindo, e ninguém, repetiu, ninguém, tinha o direito de fazer o que fizeram com o Xanddy; a coisa do Cartão Cidadão era feita pelo Governo Federal, através do preenchimento do Cadastro Único, e quando o Xanddy deu a última informação do cadastramento único, ele tinha dado uma versão verdadeira da situação real da Família dele e isso tinha gerado uma leitura para o Governo Federal de que a Família dele e que isso gerou uma leitura para o Governo Federal de que a Família dele tinha direito ao Bolsa Família; disse que o Xanddy poderia ter ficado de boca calada, ele não precisava expor no Plenário, a vida dele, mas ele de uma forma simples e honesta ele foi à Tribuna fazer; disse que ficava mais indignada, ainda, e esperava que o que chegou para ela não era verdadeiro de que quando o Xanddy pediu, porque só ele teria direito ao prontuário dele e os dados dele, porque isso era confidencial, assim como todos os dados de todos eram confidenciais, fosse um prontuário médico, fosse um cadastramento único, saber que esses dados foram levados por profissionais de Assistência Social ao Departamento Jurídico da Prefeitura, sem nenhum procedimento, isso foi aberto a todos que estavam ali, e não só no Departamento Jurídico, como rodou a demais Departamentos e isso foi parar na Internet, na Rede Social; perguntou a todos se eles tinham ideia do que isso pôde ter causado ao Xanddy? Disse achar que ninguém tinha parado para pensar; pediu desculpas, mas disse ao Xanddy que ficava envergonhada, e ele, como seu colega de Câmara, pediu desculpas a ele; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos mais uma vez, dizendo que iria iniciar com o simples ato de nota de pesar, em respeito, também, à nobre Colega Rita, e aos familiares do seu nobre e querido amigo Sudaco, uma pessoa que foi muito importante para ele, e que foi uma pessoa com que ele estivesse, hoje, no processo político, uma das pessoas que acreditou nele, que lhe incentivou a estar ali, naquele dia, representando muitas pessoas na Cidade; deixou ali seus sentimentos pelo falecimento do Carlos Bergamasco, Carlito, como lhe confidenciou sua sogra sobre seu apelido, genitor da Vereadora Rita, e ao Sr. Eurípedes Rufino da Silva, Sudaco, desejando que Deus pudesse receber essas queridas pessoas e dar aos familiares muito conforto para superar a despedida, e com a espiritualidade e a lembrança dos bons momentos eles pudessem continuar sempre na vida deles, familiares, e que era uma frase que ele tinha escrito, de coração, para eles, e esperava que eles recebessem aquele carinho; a seguir, aproveitando a situação, parabenizou à Vereadora pela atitude, uma atitude muito bonita de cidadania, esta situação do nobre Colega Xanddy, e que,

infelizmente, eles se deparavam com essas denúncias eleitoreiras e políticas, que visavam apenas a denegrir a imagem do agente político, e que outros excessos ocorreram, e que ouviu de pessoas queridas e de condutas ilibadas, prejudicadas, e que estavam ali na Administração sofrendo esse tipo de impacto diante dessas denúncias inesperadas; colocou seu apoio ao Colega Xanddy, e retratou a sua falha ao Colega, no momento em que ele tinha colocado uma denúncia na Câmara, e que tinha conversado com o Colega Gerson que eles, do PSB, não se manifestaram, como se manifestaram na denúncia do Colega Vereador David, e que eles, também, estavam à disposição com lisura para apurar os responsáveis, à disposição do Vereador, também, que também repudiava este tipo de atitude, mas que eles, também, tinham que ser coerentes, se a informação saiu de um órgão público, da Assistência Social, com a conivência de servidores públicos, o servidor tinha que ser responsabilizado, e instaurado um processo administrativo, e que eles tinham que iniciar esse procedimento ali, para que novas ações não acontecessem na Casa, não só com Vereadores, mas com ninguém, porque eles não podiam usar, se apropriar do cargo público para interferir no direito pessoal de ninguém, e tão pouco expor, não só na Internet, como tinha saído na Rede Globo o caso do Vereador Xanddy e foi ridicularizado, com informações privilegiadas de agentes políticos e públicos que tiveram acesso a dados da Assistência Social e do cadastro do hoje, então, Vereador; disse que eles não podiam permitir esse tipo de situação, tinha que ser instaurado algum procedimento, e a Câmara de Vereadores tinha responsabilidade de autuação nesta situação para eles combaterem esse tipo de atitude, e que nenhuma outra pessoa fosse punida desse fato reprovável; a seguir, parabenizou, também, os Secretários ali presentes, o Sr. José Roberto Camillotti, pessoa muito conhecida pela sua família, político experiente, e todos ali presentes, parabenizou ao Colega Dinho que esteve, no dia anterior, na reunião, disse de deixar claro, e também em defesa aos demais Vereadores, que não puderam comparecer, que justificaram, porque também teve um cancelamento da reunião, e que era um assunto que ele iria conversar com o Presidente que fez o cancelamento da reunião, e passou essa informação para os Colegas, mas tiveram alguns questionamentos, os Vereadores foram cobrados pelo público ali presente, pelo não comparecimento, os Vereadores ali presentes, tinham presenciado isso, e, infelizmente, levando em conta informações que conversou na reunião, conversou com o Presidente para procurar não deixar que isso acontecesse mais, e que ninguém, de certa forma, fosse responsabilizado dessa forma, mas que foi bonito o ato de cidadania do Dinho, do Marquinho, das pessoas que vieram na Casa, em solidariedade às

mortes que ocorreram no Hospital, num assunto tão grave que, infelizmente, era uma realidade na Saúde Pública que eles tinham no Município, esta falta da UTI Neo Natal e a certeza que novos casos se aportassem no Hospital iriam ter dificuldades até a solução da problemática desta situação; disse que era um assunto que era de interesse de todos os Vereadores; finalizou, desejando uma excelente semana para todos, e agradeceu pela atenção; a seguir, tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, agradecendo os votos pelas indicações, requerimentos, em especial ao Projeto de Decreto Legislativo ao título de Cidadão ao Colega Prefeito da bonita cidade vizinha de Pedreira, Carlos Pollo; parabenizou, também, ao Adilson e a toda a Comissão pelo brilhante trabalho de resgatar, como o Adilson bem colocou ali, essa questão da Zona ZEEM, e os parabenizou; parabenizou, também, ao Fred, que conduziu, segurou as pressões, e que ele sempre falava que em agosto iriam votar, com cautela, no tempo certo, ouvir a todos, e o parabenizou pelo seu trabalho; disse que gostaria de estender uma fala ao nobre Vereador Zidane, quanto à colocação dele e convocação dos Vereadores para uma Sessão Extraordinária, foi postado na sua rede social, que a Câmara passava-se de, os Vereadores de esconde-esconde, balcão de negócios e outras coisas mais; disse ao Vereador que ele gostaria que ele se retratasse sobre isso, pois todos os dias eles estavam se encontrando na Casa, e como ele tinha falado que no primeiro dia da sessão, que aquela era uma Casa de Leis, uma Casa de respeito, uma Casa onde tinha-se que ouvir um a um, ouvir a todos, e no momento que estava acontecendo, o Vereador tentando, e era claro que se tivesse os sete votos, teria sido essa sessão extraordinária, onde não haveria necessidade no momento, e que todos os Vereadores já estavam sabendo, já estavam conhecendo o projeto, e tinham conversado desde o início, e que essa era sua fala, mas que estavam aí para trabalhar e esperava que o Vereador se retratasse sobre isso; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Adilson José Abracez que disse que eles estavam se alongando muito, mas tudo tinha que ter, era o trabalho deles, e pediu desculpas a todos que estavam ali, mas este era o trabalho da Câmara, era incansável, tinha que ser assim, não adiantava, e que eles tinham que esgotar todos os assuntos; disse que ia na Tribuna para agradecer aos Vereadores, agradecer à população que teve a paciência de esperar, e saber que tinha a hora, tinha tudo; agradeceu à Rita por passar essa informação, porque ela era uma pessoa da área, conhecia como funcionava toda essa questão do social, e que ela tinha passado uma informação importante para eles, e a parabenizou pela informação, porque eles estavam ali passando a verdade ao amigo Xanddy; disse, ainda, a todos que as redes sociais foi um avanço tecnológico, um avanço

muito bom, ela democratizou a informação, ela publicou, abriu uma publicidade muito grande para os pensamentos, para suas ideias, mas ao mesmo tempo ela vinha servindo para maledicências, e como toda ferramenta, um facão que cortava uma cana, podia matar uma pessoa, e que essa ferramenta, também, estava sendo mal usada, e mal usada, na Casa, disse ao Vereador Zidane, por ele, e repetiu, por ele, Vereador Zidane; disse que ele não queria estragar esta festa deles, maravilhosa ali, para isso, mas que achava que eles tinham quatro anos, e que estavam com o primeiro semestre completado, e que o Vereador não tinha muita experiência em Câmara, e que a Câmara era um colegiado, onde as decisões eram tomadas por uma maioria; disse que ele já foi Vereador, na década de noventa, e que ele tinha um perfil combativo muito forte, e que ele dizia sempre assim, que ia à Tribuna, ele lutava pelos seu projeto, ou lutava contra outro projeto, e uma vez votado, ele respeitava o voto; disse, porém, que independente de todos os meios, o fim não justificava os meios, e que a intempestividade, aquilo que foi postado na Internet, falando dos interesses particulares do Vereador Adilson, ou outros interesses, infâmias, só serviu para tumultuar, e que tudo tinha um fechamento, e que não adiantava falar antes, sabendo que iriam ter uma resposta, aí sim, diante daquela resposta, do dia seis, do dia treze, aí, sim, poderia-se falar, aventar ou suspeitar de alguém, poderia-se suspeitar, mas ainda assim tinha que respeitar a maioria; disse que esta Câmara não abriu mão, nem de uma reunião com a Empresa, que não teria problema nenhum, e que ele não abriu reunião com a Empresa, não foi por medo, não foi por outros motivos que poderiam ser para não ter que abrir mão dela, não! Simplesmente, porque ali na Casa, quando o diretor mostrou os interesses dele, ali, estava claramente que eles queriam era tudo, e que não tinha mais conversa para ele, e que sua conversa era com o povo de Jaguariúna, com a Câmara Municipal, e que o Vereador aventou que haviam outros interesses, balcão de negócios, e que ficava uma grande oportunidade, porque eles tinham, ainda, um longo caminho para trabalhar por Jaguariúna e pelo interesse público; a serenidade, a prudência, o respeito, mas o respeito era em primeiro lugar; disse que eles podiam ter todas as divergências do mundo, mas não podiam faltar com o respeito, e que se naquela rede social, que era do Vereador, que foram postadas todas essas besteiras, essas calúnias, se não foi o Vereador que fez, foi alguém que fez, era para o Vereador ir à Tribuna e falar, se foi o Vereador, que ele se retratasse, se foi alguém que entrou no sistema dele, ou alguma pessoa da intimidade do Vereador, que pôde fazer isso, o Vereador, também, tinha, porque foi postado, foi colocado, tumultuou um processo que estava tranquilo, bonito e com uma finalização maravilhosa e serena desta

Câmara; disse que eles iam trabalhar muito, iam conversar muito, principalmente de ofício, porque ele, Adilson, respeitava os eleitores que tinham votado no Vereador e ele respeitava a população, eles iriam discutir muito, iriam falar muito, e que ele nunca ia faltar com o respeito com o Vereador; disse que ficou muito aborrecido, ficou muito triste, e que ele era um homem honrado, honrado, repetiu, e queria que o Vereador achasse alguma negociata que ele fez nos seus quatro anos de Vereador e Presidente desta Casa, achasse uma mancha sua, porque ele, Adilson, não procurava a mancha de nenhum Vereador, e que ele vivia com os Vereadores ali, ele era crédulo, ele tinha obrigação de viver, com todos eles, com divergências, que era natural e era bonito e era ótimo, criava novas ideias, eles teriam que conviver, com divergências ou não, mas com respeito, ele tinha certeza que Jaguariúna e o interesse público iria ganhar muito mais; disse que a Câmara era uma vitrine do Vereador, mas não podia ser um palanque; agradeceu; houve manifestações na assembleia, com aplausos, e o Sr. Presidente solicitou que não as houvesse; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que, primeiramente, passou os trabalhos da Presidência da Mesa, para o Sr. Vice Presidente, Adilson José Abracez, e na tribuna disse que tinha dez minutos da sua fala, e que tentaria ser o mais breve possível, e que tinham somente dez minutos para terminar a Explicação Pessoal, a seguir disse, primeiramente, que se ele fosse votar no projeto da Zona ZEEM, ele votaria sim, e que não votou por ser Presidente, mas ele votaria sim; segundo, gostaria de dar os seus pêsames à Rita, pelo seu pai, Carlitão, aos familiares do Sudaco que estavam na Casa, ao Sr. Augusto Lanna, também, que tiveram a oportunidade de homenageá-lo, e, infelizmente, ele não pôde estar presente na Câmara, e não pôde compactuar com eles daquele momento tão alegre que foi para eles homenagear a família dele, em seu nome; a seguir, disse, à Rita de ressaltar que na moção dizia uma coisa, que se chegasse ao final da vida, pudesse falar que se foi amigo de tal pessoa, ele ficaria contente, e que ele ficava contente de poder falar, naquele dia, que ele foi amigo do Carlitão, e que o Carlitão, para ele, foi um segundo pai, e que ela poderia ter certeza disso, e que conviveu desde sua infância, adolescência, enfim... disse que o Sr. Carlito o ajudou na sua primeira eleição, e que a Rita sabia disso, e que ele saía com ele todos os dias pedir voto para ele, naquela eleição e que, graças a Deus, ele foi o Vereador mais votado na eleição de noventa e seis, assumindo em noventa e sete, e que o Carlito estava com ele todos os dias, o ajudou demais, o ensinou a formar um pouquinho do seu caráter, o ensinou a pescar, principalmente, lambari que ele adorava, e que era uma pessoa que ele tinha o maior carinho, tinha a honra de conviver com ele,

teve a oportunidade de dirigi-lo, e se Jaguariúna teve alguns filmes e que ele teve a oportunidade de filmá-lo, e o Carlitão foi um dos atores que ele pôde dirigir, e que ele, Fred, que ficava atrás das câmeras filmando; disse que, para ele, o Carlito foi uma pessoa que eles tiveram uma amizade muito grande, ele tinha um respeito, e que, para ele, tinha perdido um pai quando ele faleceu e que, sinceramente, e que, momentos que tinham antecedido sua morte, disse à Rita que tinha sonhado com ele, queria visitá-lo, e foi visitá-lo, e graças a Deus tinha dado tempo, enfim, se ele, Carlito, deixou um amigo na terra, ele, Fred, era um deles; a seguir, disse que gostaria de aproveitar a oportunidade ali, e que não deixaria de falar, naquele dia, a respeito do que foi dito pelo Vereador Neguita, pelo Vereador Adilson, a respeito do Vereador Zidane; disse que, realmente, nas redes sociais do Vereador postaram e continuavam postando situações desta Casa, que não condizia com a realidade dela, e voltou a dizer que no dia anterior, ou naquele dia antes, postaram alguma coisa sobre a reunião do dia anterior, e que ele tinha as razões suas que ele pôde cancelar aquela reunião, e que ele sempre recebeu o Vereador muito bem, conversava com ele, tentava expor a situação da Casa, mas não sabia se era o Vereador ou alguém que não tinham a mesma cumplicidade que eles tinham; disse que, infelizmente, ele teria que tomar, naquele momento, deixar para o Vereador uma notificação, onde ele tinha postado nas redes sociais que, principalmente, ele, Fred, e o Adilson, tinham feito uma jogatina, que estavam com interesse político, onde ele votaria para o Sr. Adilson dali dois anos, não sabia como Presidente, além de falar, e que o Vereador falou e postou na sua rede social, que a “Câmara renovou, mas continuava viciada; o esconde-esconde, a transparência dos atos da Câmara é irreal”; disse que o mesmo como Vereador, como tinha dito muito bem o Adilson, e outros colegas que o antecederam, o que o povo tinha de imagem deles era uma coisa, e o Vereador falando aquilo que ele achava da Câmara, realmente, a conotação era outra; disse que esperava que o Vereador se retratasse, perante a Casa, e que estava fazendo uma notificação, e que dava quarenta e oito horas para o Vereador fazer isso, e não fazendo, que ele, Alfredo Chiavegato Neto, iria procurar os meios legais de denunciá-lo por falta de decoro parlamentar, e que achava que essa era sua obrigação em respeito à Câmara Municipal; disse que se o Vereador achasse que estava condizente à sua retratação enviada a Casa, e os Vereadores assim achassem prudente, e achassem que estava bom, para ele estaria bom; disse ao Vereador, francamente, que tinha ficado chateado, e que viu, naquele dia, postado, novamente, a respeito da reunião, que o Vereador marcou sem convocar a Comissão, sem avisá-lo, e que ele ficou sabendo no dia anterior, e

que tiveram que comunicar que não era algo oficial da Câmara, enfim, e pediu ao Vereador, e que estava ali para tentar ajudar o Vereador, recebia o mesmo sempre bem para tentar, de uma certa forma, conduzir seu trabalho, mas não sabia se era o Vereador ou alguém, mas às vezes ele extrapolava e, realmente, atentava contra o decoro parlamentar; disse que como bem dizia nas redes sociais que era um movimento muito significativo das pessoas que o seguiam, e das pessoas que olhavam as redes sociais, e que passaram por um momento, agora em junho, que as redes sociais foram o movimento que impulsionou uma grande marcha em busca de mudança e que, infelizmente, às vezes, ou felizmente, muitas pessoas não seguiram a linha de raciocínio do Vereador, e haviam manifestações diretas nas cidades da Região, e que não sabia se tinha sido até por questão de calendário, não tinham mais sessões, mas tinha certeza que se tivesse continuado com aquela fala com relação a esta Câmara Municipal, poderia ter causado um transtorno muito grande como houve em algumas Câmaras, através de depredação, por aquilo que o Vereador estava falando, e que o mesmo tinha dito que na Casa estava um troca-troca, esconde-esconde, enfim, situações que estavam escritas ali, numa página e meia, que ele gostaria de comunicar o Vereador, e que fez isso no dia cinco, e ele em nenhum momento quis receber, essa notificação, e que deixou todo o prazo transcorrer, normalmente, para que não atropelassem nada, mas disse que, naquele momento, estava comunicando ao Vereador pela falta de respeito com esta Casa, na sua opinião, e que não seria ele, Fred, que iria julgar, cabia a todos os Vereadores analisarem isso, e que estava ali tudo aquilo que ele escreveu, e que iria entregar uma via para o Vereador e uma via iria protocolar na Casa, que seria enviada à Comissão, e se a Comissão achasse que deveria proceder com alguma coisa após o prazo que ele tinha de retratação, gostaria que encaminhasse à Câmara para poderem fazer o processo normal; neste momento o Sr. Alfredo Chiavegato Neto desceu da tribuna e se dirigiu ao Vereador William de Souza Silva e entregou ao mesmo a notificação, colocando sobre sua mesa; retornando à tribuna, disse que deixava a notificação ao nobre Vereador, pedindo ao mesmo que analisasse com carinho isso que foi entregue, e diante de manifestação do Vereador querendo usar a palavra, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que na Explicação Pessoal não podia, infelizmente, não podia, na ordem de inscrição não podia, e diante da manifestação do Vereador, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto disse que o mesmo tinha sido citado por todo mundo e que ele estava apenas citando uma conduta do Vereador, e que ele iria ter momentos oportunos para falar, e que ele estava interrompendo uma fala, que era dele, exclusiva, e disse ao Vereador que ele já teve seu espaço para

falar, e que a Explicação Pessoal tinha trinta minutos, e faltava pouco para acabar, desejou boa noite a todos; o Vereador William de Souza Silva continuava se manifestando; retornando à Mesa, o Sr. Adilson José Abracez, devolveu a Presidência ao Sr. Alfredo Chiavegato Neto; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alexandre da Silva Santos que disse ao Sr. Presidente de uma dúvida sua, se quando algum Vereador era citado, ele tinha o direito de falar ali, ou não? Disse que estava com esta dúvida, porque já tinha acontecido na Casa essa dúvida, já tinha acontecido; a seguir, cumprimentou a todos, dizendo ao Vereador Zidane que iria tocar naquele assunto, também, porque ele se sentiu incomodado, também, no dia em que ele fez a denúncia ali, e que não tinha sido uma denúncia, ele somente pegou um fato que chegou nesta Casa do CEPEP, e que quando o Vereador subiu na tribuna, ele disse que era questão de atos políticos, pessoas querendo defender o lado A ou B, e que ele tinha deixado isso bem claro que ele era favorável ao trabalho que o David tinha feito ali, e que também era favorável ao trabalho que ele fez, e que o Vereador disse que ali tinha palhaços, e que achava que ali ninguém era palhaço, porque quando a pessoa se sentava lá em baixo e queria ver o Vereador se pronunciando, eles acreditavam que eram líderes representando a população, e quando ele citava palhaços, e não dava nem nome para essas pessoas, eles ficavam achando: “Quem será o palhaço?”, e com todo o respeito ao nobre Vereador, admirava o trabalho dele, esperava que não acontecesse mais; diante de manifestação do Vereador no Plenário, o Sr. Alexandre da Silva Santos disse que o Vereador por várias vezes falou que nesta Casa estava cheio de palhaços, e que não sabia se ele se lembrava; falou que ele se sentia como um palhaço no meio de palhaços, e que várias vezes aconteceu, e que se ele estivesse errado, pediu desculpas, se ele estivesse errado, porque achava que não estava; explicou que o Vereador tinha dito que virou uma “palhaçada política”, um vinha denunciava de um lado, o outro vinha e denunciava do outro, e que tinha se lembrado, e que era dessa forma que tinha acontecido, no dia em que ele fez a denúncia; perguntou se seu tempo estava acabando, e o Sr. Presidente disse que tinha mais trinta segundos, e o Sr. Alexandre da Silva Santos disse que iria deixar para falar na próxima sessão sobre o assunto do Bolsa Família, e mais alguns interesses que tinha para falar à população, e agradeceu à Rita, e que o Neguita, também, queria falar e não deu tempo, agradeceu ao Neguita, também, e ao Vereador Zidane, pelo apoio, também, e que na próxima sessão explicaria melhor sobre o Bolsa Família, e desejou que isso não acontecesse com nenhum Vereador ali presente, ou até mesmo com um munícipe, porque o que ele tinha passado durante o recesso, não podia se explicar publicamente, por rede social, muita

pessoa que visse ou viu o que ele colocou, não entendeu, e na beira do campo, por moradores da cidade, tinha sido criticado por pessoas que gostavam dele, e tinha uma outra imagem sobre ele, e que isso era muito ruim; o Vereador Alexandre da Silva Santos ficou muito emocionado, e disse que não desejava isso para ninguém, e que a justiça iria ser feita, e que ele tentou de todas as maneiras, tentar explicar o que tinha acontecido, e não conseguiu, mas que agora a justiça iria ser feita, e todos iriam entender o que aconteceu, entre lágrimas, agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia treze de agosto de dois mil e treze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abracez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

